

# AVALIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS SOBRE A AVIFAUNA DO PARQUE ESTADUAL CARLOS BOTELHO<sup>1</sup>

Alexsander Zamorano ANTUNES<sup>2</sup>  
Marilda Rapp de ESTON<sup>3</sup>  
Ana Maria Rodrigues dos SANTOS<sup>4</sup>  
Gisela Vianna MENEZES<sup>5</sup>

## RESUMO

Realizou-se uma busca bibliográfica referente aos trabalhos disponíveis sobre as aves do Parque Estadual Carlos Botelho. Após reunir e avaliar as informações, foi produzida uma lista de espécies de referência para futuras pesquisas nessa Unidade de Conservação. Os resultados apontaram 323 espécies, 28 delas ameaçadas de extinção, evidenciando a importância dessa Unidade para a conservação da avifauna do Estado de São Paulo.

Palavras-chave: Mata Atlântica; aves; Parque Estadual Carlos Botelho.

## ABSTRACT

A research was made concerning to the bibliography references regarding the papers published about the birds of Carlos Botelho State Park, with the aiming of evaluating the available informations. The purpose was to obtain a list of the reference species for future research in this Conservation Unit. They were recorded 323 species, 28 threatened, stressing the importance of this protected area to bird conservation in São Paulo.

Key words: Atlantic Forest; birds; Carlos Botelho State Park.

## 1 INTRODUÇÃO

Uma das áreas mais importantes para a conservação da Mata Atlântica é o chamado contínuo ecológico da Serra de Paranapiacaba, no sul do Estado de São Paulo. Ele é formado por quatro Unidades de Conservação de proteção integral e algumas áreas privadas contíguas, totalizando aproximadamente 140.000 ha de florestas, boa parte em estágio avançado de sucessão ecológica (Pisciotta, 2002). As UCs do contínuo são: Estação Ecológica de Xitué, Parque Estadual Carlos Botelho, Parque Estadual Intervales e Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira.

Os três Parques Estaduais foram considerados áreas de extrema importância para a conservação de espécies de aves ameaçadas de extinção na região Neotropical (Wege & Long, 1995), compondo a Área Importante para a Conservação das Aves (IBA) do Maciço Florestal de Paranapiacaba (Bencke *et al.*, 2006).

Conhecer adequadamente a avifauna do contínuo não é um mero interesse acadêmico. Tal conhecimento pode oferecer subsídios para o monitoramento da qualidade ambiental e o manejo das unidades de conservação, pois as aves são bioindicadores extremamente eficientes (Alves & Silva, 2000; Antas & Almeida, 2003).

Especificamente em relação ao Parque Estadual Carlos Botelho, o conhecimento atual sobre a avifauna pode ser considerado fragmentário, oriundo de diversas visitas esporádicas efetuadas por diferentes pesquisadores (Pacheco & Bauer, 2000).

O objetivo do presente trabalho é reunir e avaliar as informações disponíveis sobre a avifauna do Parque Estadual Carlos Botelho, produzindo uma lista de espécies confiável e que possa servir como referência para futuras pesquisas sobre as aves que habitam esta importante Unidade de Conservação.

(1) Aceito para publicação em novembro de 2006.

(2) Instituto Florestal, Caixa Postal 1322, 01059-970, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: alexsanderantunes@ig.com.br

(3) Instituto Florestal, Caixa Postal 1322, 01059-970, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: marildarapp@iflorestal.sp.gov.br

(4) Rua Josefina Arnoni, 115, bl. 2, ap. 151, 02374-050, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: santos.ana@terra.com.br

(5) Instituto Florestal, Caixa Postal 1322, 01059-970, São Paulo, SP, Brasil. E-mail: gismenezes@bol.com.br

## 2 MATERIAL E MÉTODO

### 2.1 Área de Estudo

O Parque Estadual Carlos Botelho - PECB localiza-se entre as coordenadas 24° 06' 55" – 24° 14' 41" S e 47° 47' 18" – 48° 07' 17" W, ocupando uma área de 37.644,36 ha, distribuída pelos municípios de Capão Bonito, São Miguel Arcanjo, Sete Barras e Tapiraí. A amplitude altitudinal na área do PECB é elevada, variando de 20 a 1.000 m. O clima pode ser classificado, no sistema de Köppen, em clima quente úmido sem estiagem (Cfa), temperatura média anual entre 18° e 20 °C e pluviosidade anual entre 1.500 e 2.200 mm (Ferraz & Varjabedian, 1999). A vegetação predominante no PECB é a Floresta Ombrófila Densa, com as seguintes categorias ocorrendo ao longo do gradiente altitudinal (Kronka *et al.*, 2005): Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas (0 – 50 m de altitude), Floresta Ombrófila Densa Submontana (51 – 500 m) e Floresta Ombrófila Densa Montana (501 – 1.500 m). Há alguns trechos com plantações de araucárias e eucaliptos, bananais, pastos, capoeiras e brejos. Outros detalhes sobre a área podem ser encontrados em Ferraz & Varjabedian (1999).

### 2.2 Metodologia

Buscaram-se referências a artigos publicados sobre a avifauna do PECB em Oniki & Willis (2002), na Bibliografia de Interesse da Ornitologia Brasileira do Centro de Estudos Ornitológicos (Centro de Estudo Ornitológicos - CEO, 2005), nas bases de dados BioOne (BioOne..., 2005), Recent Ornithological Literature (Birdnet, 2005), SCIELO – FAPESP (Scielo, 2005), SORA (Searchable..., 2005) e WEB of SCIENCE (Web..., 2005), nas revistas Biota Neotropica (Biota Neotropica, 2005), Revista Brasileira de Ornitologia (antiga Ararajuba) (2005) e no banco de dados da Comissão Técnico-Científica - COTEC (São Paulo, 2006). Utilizaram-se como expressões de busca: aves, avifauna, Carlos Botelho, São Miguel Arcanjo, Sete Barras, Capão Bonito, Tapiraí e Travessão.

A nomenclatura científica adotada é a do Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (2006). Os nomes populares adotados são, na sua maioria, os apresentados por Willis & Oniki (1991). São relacionadas as espécies ameaçadas de extinção no Estado de São Paulo (São Paulo, 1998).

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da revisão bibliográfica efetuada, foram encontrados cinco trabalhos publicados que incluem levantamentos de aves para áreas do PECB: Willis & Oniki (1981), Pacheco & Fonseca (2002), Pedrocchi *et al.* (2002), Figueiredo & Custodio Filho (2003) e Willis & Oniki (2003). Foram localizadas, também, quatro listas de espécies disponíveis na Internet (Santos, 2005; Whitney & Rowlett, 2003, 2004 e 2006a, b, c).

Além dos levantamentos, foram encontrados trabalhos sobre ecologia e comportamento de aves, efetuados no PECB. Após a análise desses trabalhos, foi constatado que não acrescentaram nenhuma espécie nova aos levantamentos anteriormente citados, assim optou-se por não incluí-los nesta revisão.

Remsen (1994) discutiu os problemas de se comparar listas de aves efetuadas por autores diferentes. Alguns pontos apresentados pelo autor, relacionados à qualidade e à quantidade do esforço amostral, são pertinentes ao presente trabalho e foram considerados.

A capacidade de cada pesquisador em detectar e identificar corretamente as espécies varia muito. Por isso, deve-se procurar documentar a presença de espécies através de coletas, gravações de vocalizações, fotografias e filmagens. O esforço amostral (horas em campo, quilômetros percorridos, etc.) pode ser desigual entre os vários pesquisadores, assim, os que efetuaram maior esforço encontram espécies naturalmente raras, não registradas em visitas breves. Pode acontecer, também, de se comparar amostragens feitas em estações do ano diferentes. Por exemplo, no Sudeste do Brasil uma amostragem efetuada durante o inverno apresentará menos espécies do que outra de mesmo esforço amostral, porém efetuada no verão, pois algumas espécies migram para a Amazônia e o Centro-Oeste e outras simplesmente param de cantar no inverno (Remsen, 1994).

Abaixo se analisa a contribuição de cada um dos autores para o conhecimento da avifauna do PECB. Seguiu-se uma ordem cronológica de visitas à área e não a data de publicação da lista.

### 3.1 Willis & Oniki (1981, 2003)

Foram os primeiros autores a se referirem à avifauna do Parque Estadual Carlos Botelho (Willis & Oniki, 1981) e os que mais contribuíram para o conhecimento desta, até o momento (FIGURA 1). Eles visitaram a área de 24 a 28 de fevereiro e de 5 a 18 de julho de 1979,

totalizando 41 horas e vinte minutos de observações no Núcleo São Miguel Arcanjo, e 59 horas e 50 minutos no Núcleo Sete Barras. Em São Miguel as observações se concentraram ao longo da estrada de serviço, e em Sete Barras foram amostrados o entorno da sede e uma trilha subindo o rio Jacutinga até o rio Preto. Os autores, além de listarem as espécies encontradas, apresentaram dados de abundância relativa, na forma de número de indivíduos a cada 100 horas de observação. Nesse trabalho são relacionadas 172 espécies para o Núcleo São Miguel e 184 para o Núcleo Sete Barras<sup>6</sup>. Agrupando-se as duas áreas, foram registradas 245 espécies.

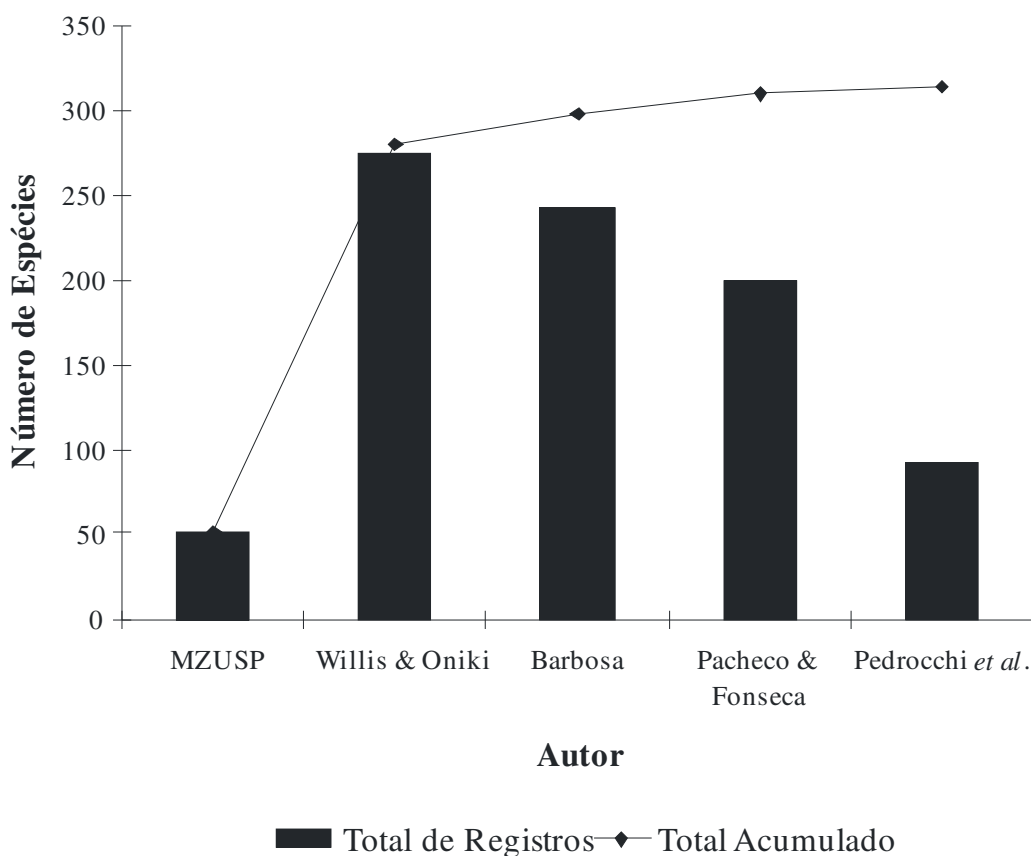


FIGURA 1 – Número de espécies registrado por autor e curva acumulativa de espécies para a avifauna do Parque Estadual Carlos Botelho. MZUSP = espécies com espécimes depositados na coleção ornitológica do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, segundo Willis & Oniki (1981, 2003); Barbosa (Figueiredo & Custodio Filho, 2003); Pacheco & Fonseca (2002) e Pedrochi *et al.* (2002).

(6) No artigo, a diferença apresentada no número de espécies de 174 para o Núcleo São Miguel e de 182 para o Núcleo Sete Barras deve-se provavelmente a erros de contagem.

No livro “Aves do Estado de São Paulo”, Willis & Oniki (2003) incluíram, além das espécies relacionadas no artigo anterior, espécies registradas por eles no PECB em visitas esporádicas entre 1983 e 1987<sup>7</sup>, com mais 42 horas e 36 minutos de esforço amostral no Núcleo São Miguel e 56 horas e 8 minutos no Núcleo Sete Barras. Foram adicionadas 31 espécies à lista inicial, portanto, Willis & Oniki registraram para o PECB 276 espécies, com o esforço amostral total de 200 horas e 26 minutos. As espécies foram registradas em três trechos dentro do gradiente altitudinal do PECB: Núcleo São Miguel (sede-estrada de serviço) com altitude em torno de 800 m, 210 espécies encontradas; Sete Barras-SP-139 (24° 10' S e 47° 56' W) com 400 m de altitude, 137 espécies, e Núcleo Sete Barras, altitude em torno de 60 m, 197 espécies.

No artigo de 1981, foram apresentados os resultados de levantamentos de aves em treze localidades do Estado de São Paulo. Nas páginas 124 e 125, a abundância relativa de algumas espécies está desalinhada, suscitando dúvidas sobre em qual localidade foram registradas. Consultando-se o livro de 2003, esclarece que as espécies *Tinamus solitarius* (Vieillot, 1819) e *Crypturellus noctivagus* (Wied, 1820) foram registradas em Sete Barras, enquanto as espécies *Phalacrocorax brasilianus* (Gmelin, 1789), *Ixobrychus exilis* (Gmelin, 1789) e *Gallinago paraguayae* (Vieillot, 1816) foram registradas no Parque Estadual de Jacupiranga, e *Anhinga anhinga* (Linnaeus, 1766), na Estação Ecológica de Santa Bárbara.

Foi detectada uma incongruência ao se comparar os trabalhos de 1981 e 2003. No primeiro aparece listada para o Núcleo São Miguel *Elaenia parvirostris* Pelzeln, 1868 e no segundo *Elaenia albiceps* (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837). São duas espécies morfologicamente muito parecidas e os autores, aparentemente, revisaram seu registro inicial. No presente trabalho acata-se como de *Elaenia albiceps* o registro efetuado para o PECB por Willis & Oniki.

Além das informações obtidas em campo, Willis & Oniki (2003) registraram os espécimes observados por eles em coleções ornitológicas ao redor do mundo e os registros de campo efetuados por terceiros e disponíveis na literatura até 1997. Não são citados espécimes coletados na área do PECB, no entanto são listadas

várias localidades dentro do município de Sete Barras que foram amostradas pelos coletores Glover Allen em 1929 e A. M. Olalla, entre 1957 e 1960. Guix (2002) relatou sobre uma expedição de coleta zoológica que ocorreu entre 26 de agosto e 5 de setembro de 1929, no início das obras de abertura da atual rodovia SP-139. Dela participaram o ornitólogo Olivério Pinto, o mastozoólogo Glover Allen e o taxidermista João Leonardo Lima. Guix (2002) afirmou que a área explorada faria parte do PECB e que parte do material coletado foi depositado no Museu de Zoologia da USP, e parte no Museum of Comparative Zoology (EUA), sendo designado como localidade de coleta o município de São Miguel Arcanjo. Willis & Oniki (2003) referiram-se a uma espécie coletada em São Miguel Arcanjo por Lima e Garbe em 1929 e a outras 49 espécies coletadas por Lima em 1929 ou por Mello em 1930, na localidade de Taquaral, que corresponde ao atual Bairro de Abaitinga. A maioria dessas espécies é florestal e apenas cinco não foram mencionadas, posteriormente, para o PECB. Portanto, assumiu-se esses exemplares, coletados e depositados no MZUSP, como os primeiros registros dessas espécies para o PECB.

Entre os registros de campo por terceiros, apenas uma espécie é adicionada à lista do PECB apresentada por Willis & Oniki (2003): *Dryocopus galeatus* (Temminck, 1822), observado na área do Núcleo São Miguel pelo biólogo Carlos Yamashita, em novembro de 1988.

### 3.2 Antônio Flávio Barbosa (Figueiredo & Custodio Filho, 2003)

Figueiredo & Custodio Filho (2003) prestaram uma homenagem póstuma ao pesquisador do Instituto Florestal, Antônio Flávio Barbosa, divulgando, a partir de relatórios não publicados, listas de aves observadas por ele em algumas unidades de conservação do Estado de São Paulo, entre elas o PECB. Como os próprios autores enfatizaram, essas listas não apresentam informações sobre os materiais e métodos utilizados nos levantamentos, e devido aos registros não terem sido documentados, devem ser considerados com as devidas ressalvas.

(7) 21 a 25/01/1983, 20 a 22/12/1986, 25 a 26/01/1987 e 2/03/1987.

As poucas informações apresentadas em relação às fontes de dados para o PECB são: “[...] Lista manuscrita, referente ao período de 18 a 22/6/1985, com total de 35 horas. Localidades visitadas: Sede, Ribeirão Grande, Turuim. Lista manuscrita, referente ao período de 2 a 6/9/1985, com total de 10 horas. Lista manuscrita, referente ao período de 9 a 13/12/1985, com total de 34 horas. Lista manuscrita, referente ao período de 24 a 28/2/1986. Lista manuscrita, referente ao período de 20 a 23/1/1987. Lista manuscrita, referente ao período de 26 a 29/1/1988, em companhia de Laércio Toledo Cortez.”

Para o PECB foram listadas 252 espécies, destas, 28 não haviam sido referidas por Willis & Oniki (1981, 2003). Onze espécies foram encontradas posteriormente por outros autores, portanto os registros são prontamente aceitos. O registro de *Aramides cajanea*, espécie também presente na lista de Pedrocchi *et al.* (2002), provavelmente resulta de erro de identificação. A espécie que ocorre nas regiões das serras litorâneas do Estado é a *Aramides saracura* (Willis & Oniki, 2003), como bem atestam as demais referências para o PECB. Outros três registros muito provavelmente decorrem de erros de identificação. Duas espécies, *Lophornis magnificus* (Vieillot, 1817) e *Piprites pileata* (Temminck, 1822), representam registros distantes das áreas de distribuição conhecidas para o Estado (Willis & Oniki, 2003). Barbosa refere-se a elas, mas não às espécies do mesmo gênero registradas por outros autores (dois ou mais autores) para o PECB. Já *Basileuterus flaveolus* (Baird, 1865) é uma espécie muito conspicua e abundante nas florestas estacionais e cerradões do interior do Estado de São Paulo. Além de estar fora da distribuição conhecida, dificilmente não teria sido registrado por outros pesquisadores, se ocorresse na região.

Seis espécies são campestres e apesar da facilidade de registrá-las, quando presentes em uma dada área, constam apenas da lista de Barbosa. Uma prática comum entre observadores de aves é registrar, também, espécies observadas no entorno de Unidades de Conservação amostradas e até mesmo em cidades próximas e no percurso até a Unidade de Conservação (Willis & Oniki, 2002). Como existe essa possibilidade e o hábitat disponível para elas no interior do PECB é muito reduzido, além do que não é possível sanar as dúvidas com o pesquisador que efetuou os registros, optou-se por retirar essas espécies da lista produzida para o PECB no momento,

reintegrando-as e creditando o registro a Barbosa, caso elas venham a ser confirmadas para a área. São elas: *Crypturellus parvirostris* (Wagler, 1827), *Nothura maculosa* (Temminck, 1815), *Elanus leucurus* (Vieillot, 1818), *Columbina squammata* (Lesson, 1831), *Knipolegus lophotes* Boie, 1828 e *Xolmis velatus* (Lichtenstein, 1823).

Portanto, a princípio, Barbosa foi o primeiro a registrar a presença de pelo menos 18 espécies para o PECB.

### 3.3 Pacheco & Fonseca (2002)

Visitaram a área entre 3 e 5 de janeiro de 1990, efetuando 18 horas e cinco minutos de esforço. Amostraram a estrada de serviço, a SP-139 e os arredores das sedes dos Núcleos São Miguel e Sete Barras. Além dessas áreas, amostraram o trecho entre o Bairro de Abaitinga e o Núcleo São Miguel e o trecho entre o Núcleo Sete Barras e o Bairro de Ribeirão da Serra. Registraram 200 espécies, destas, 12 não haviam sido referidas anteriormente para a área do PECB.

### 3.4 Pedrocchi *et al.* (2002)

Compilaram os resultados de censos efetuados por um grupo de 39 pesquisadores brasileiros e catalães, entre eles vários alunos de graduação e pós-graduação, no contínuo de Paranapiacaba, entre 18 de agosto e 4 de setembro de 1998. No Parque Estadual Carlos Botelho, as amostragens se concentraram na estrada de serviço do Núcleo São Miguel e em trilhas que se irradiam a partir dessa estrada. Para o PECB são listadas 92 espécies, destas, três não haviam sido referidas anteriormente para a área.

### 3.5 Listas *online*

As listas de aves *online*, encontradas para o PECB, foram utilizadas por terem sido produzidas por observadores de aves experientes e confiáveis.

No site “A Última Arca de Noé” (Santos, 2005), está disponível uma lista produzida a partir da visita efetuada entre 2 e 3 de março de 2001. O esforço amostral foi de 10 horas, foram detectadas 107 espécies, destas, apenas duas não estavam referidas anteriormente para a área.

No *site* “Field Guides” (Whitney & Rowlett, 2006a, b, c), especializada em excursões para observação de aves ao redor do mundo, encontram-se disponíveis listas de aves para localidades do sudeste do Brasil, produzidas a partir de visitas efetuadas em 2003, 2004 e 2005. O PECB foi incluído nessas excursões, mas, infelizmente não são relacionadas todas as espécies encontradas em cada área, apenas as de maior destaque segundo os critérios dos observadores. Na lista de 2003, são referidas para o PECB seis espécies não relacionadas nos trabalhos analisados acima.

### 3.6 Lista consensual

Por fim, é apresentada uma lista consensual da avifauna do PECB (ANEXO I) composta por 323 espécies. Vinte e oito são consideradas ameaçadas de extinção no Estado de São Paulo (ANEXO I). Apenas uma espécie exótica foi detectada no PECB, o pardal (*Passer domesticus*).

Nessa Unidade de Conservação já foram registradas 41% das 780 espécies de aves que ocorrem no Estado (Willis & Oniki, 2003) e 17% das 163 espécies ameaçadas de extinção no Estado de São Paulo (São Paulo, 1998), incluindo espécies criticamente ameaçadas como a jacutinga (*Aburria jacutinga*).

## 4 CONCLUSÕES

O Parque Estadual Carlos Botelho é muito importante para a conservação da avifauna do Estado de São Paulo. A riqueza de espécies, o elevado número de espécies ameaçadas, a presença de espécies criticamente ameaçadas, a ocorrência de espécies de grupos funcionais importantes para a manutenção dos ecossistemas, como os frugívoros de grande porte (cracídeos, ranfastídeos, cotingídeos, etc.) e os predadores de topo de cadeia (gaviões grandes), indicam que o PECB apresenta um ótimo estado de conservação.

Entretanto, vale destacar que a lista de aves do PECB ainda tende a aumentar, pois cada levantamento efetuado encontrou espécies não detectadas anteriormente. Fica evidente a necessidade de um esforço padronizado e atual. É importante que seja realizada uma pesquisa que resulte numa lista de espécies a mais completa e confiável possível, que procure documentá-las, que agregue informações sobre abundância relativa, distribuição altitudinal e relação com os habitats presentes e que possa contribuir com o manejo do PECB, sugerindo ações para a preservação dessa rica avifauna.

## 5 AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à equipe do Parque Estadual Carlos Botelho e em especial ao Diretor da Unidade, Sr. José Luiz Camargo Maia, pelo apoio a este trabalho. Agradecem ao relator e aos analistas pelas críticas e sugestões.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, M. A. dos S.; SILVA, J. M. C. da. A ornitologia no Brasil: desenvolvimento, tendências atuais e perspectivas. In: ALVES, M. A. dos S. *et al.* (Org.). **A ornitologia no Brasil: pesquisa atual e perspectivas**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2000. p. 327-344.
- ANTAS, P. T. Z.; ALMEIDA, A. C. **Aves como bioindicadoras de qualidade ambiental: aplicação em áreas de plantio de eucalipto**. Vitória: Gráfica Santonio, 2003. 36 p.
- BENCKE, G. A. *et al.* (Org.). **Áreas importantes para a conservação das aves no Brasil**. Parte I – Estados do domínio da Mata Atlântica. São Paulo: SAVE Brasil, 2006. 494 p.
- BIOONE. Banco de dados referente a artigos e publicações sobre biociências. Disponível em: <<http://www.bioone.org>>. Acesso em: 6 dez. 2005.
- BIOTA NEOTROPICA. Campinas: UNICAMP, Instituto de Biologia, Departamento de Botânica. 2001-. Trimestral. Disponível em: <[www.biotaneotropica.org.br](http://www.biotaneotropica.org.br)>. Acesso em: 10 dez. 2005.
- BIRDNET. Banco de dados sobre ornitologia. Disponível em: <[www.nmnh.si.edu/BIRDNET](http://www.nmnh.si.edu/BIRDNET)>. Acesso em: 5 dez. 2005.
- CENTRO DE ESTUDOS ORNITOLÓGICOS - CEO. Bibliografia de interesse da ornitologia brasileira. Disponível em: <[www.ib.usp.br/ceo](http://www.ib.usp.br/ceo)>. Acesso em: 5 dez. 2005.
- COMITÊ BRASILEIRO DE REGISTROS ORNITOLÓGICOS. **Listas das aves do Brasil**. Versão 10/2/2006. Disponível em <<http://www.cbro.org.br>>. Acesso em: 19 jun. 2006.
- FERRAZ, L. P. M; VARJABEDIAN, R. **Evolução histórica da implantação e síntese das informações disponíveis sobre o Parque Estadual Carlos Botelho**. São Paulo: SMA/CINP/IF/DRPE/PECB, 1999. 95 p.

- FIGUEIREDO, L. F. A.; CUSTODIO FILHO, A. Aves observadas em unidades de conservação do Estado de São Paulo por Antonio Flávio Barbosa. **Bol. CEO**, São Paulo, v. 15, p. 30-43, 2003.
- GUIX, J. C. Introduction and objectives. In: MATEOS, E. *et al.* (Ed.). **Censuses of vertebrates in a brazilian Atlantic rainforest area: the Paranapiacaba fragment**. Barcelona: Universitat de Barcelona, 2002. p. 3-18.
- KRONKA, F. J. N. *et al.* **Inventário florestal da vegetação natural do Estado de São Paulo**. São Paulo: Secretaria do Meio Ambiente, Instituto Florestal, 2005. 200 p.
- ONIKI, Y.; WILLIS, E. O. **Bibliography of Brazilian birds: 1500-2002**. Rio Claro: Divisa, 2002. 532 p.
- PACHECO, J. F.; BAUER, C. **Biogeografia e conservação da avifauna na Mata Atlântica e Campos Sulinos** – construção e nível atual do conhecimento. Disponível em: <[http://conservation.org.br/ma/rfinais/rt\\_aves.htm](http://conservation.org.br/ma/rfinais/rt_aves.htm)>. Acesso em: 25 nov. 2000.
- \_\_\_\_\_.; FONSECA, P. S. M. Resultados de excursão ornitológica a determinadas áreas dos estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul em janeiro, 1990. **Atualidades Ornitológicas**, Ivaiporã, v. 106, p. 3-5, 2002.
- PEDROCCHI, V., SILVA, C. R. da; SILVA, A. da. Check list of birds and mammals in the Paranapiacaba forest fragment. In: MATEOS, E. *et al.* (Ed.). **Censuses of vertebrates in a brazilian Atlantic rainforest area: the Paranapiacaba fragment**. Barcelona: Universitat de Barcelona, 2002. p. 183-204.
- PISCIOTTA, K. The Paranapiacaba forest fragment. In: MATEOS, E. *et al.* (Ed.). **Censuses of vertebrates in a brazilian Atlantic rainforest area: the Paranapiacaba fragment**. Barcelona: Universitat de Barcelona, 2002. p. 19-25.
- REMSEN, J. V. Jr. Use and misuse of bird lists in community ecology and conservation. **Auk**, Washington, D.C., v. 111, p. 225-227, 1994.
- REVISTA BRASILEIRA DE ORNITOLOGIA. São Leopoldo: Sociedade Brasileira de Ornitologia, 1990-. Semestral. Antiga Ararajuba.
- SANTOS, A. S. R. dos. **Avifauna do Parque Estadual Carlos Botelho – SP (2001)**. Disponível em: <<http://www.aultimaarcadenoe.com/carlosbotelho.htm>>. Acesso em: 6 nov. 2005.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. **Fauna ameaçada no Estado de São Paulo**. São Paulo: Gráfica CETESB, 1998. 61 p. (Documentos Ambientais – Série PROBIO/SP).
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Instituto Florestal. Comissão Técnico-Científica - COTEC. **Banco de dados**. São Paulo, 2006.
- SCIENTIFIC ELETRONIC LIBRARY ONLINE - SciELO. Biblioteca eletrônica de periódicos científicos brasileiros. Disponível em: <<http://www.scielo.br>>. Acesso em: 9 dez. 2005.
- SEARCHABLE ORNITHOLOGICAL RESEARCH ARCHIVE - SORA. Site que permite o acesso a periódicos sobre aves. Disponível em: <<http://elibrary.unm.edu/sora>>. Acesso em: 9 dez. 2005.
- WEB OF SCIENCE. Site de busca que permite o acesso a diferentes informações na área de ciências. Disponível em: <<http://scientific.thomson.com/products/wos/>>. Acesso em: 9 dez. 2005.
- WEGE, D. C.; LONG, A. J. **Key areas for threatened birds in the neotropics**. Cambridge: BirdLife International, 1995. 312 p. (BirdLife Conservation Series, 5).
- WHITNEY, B.; ROWLETT, J. **Triplist - Southeastern Brazil**. Disponível em: <<http://www.fieldguides.com/2003sebrasil.htm>>. Acesso em: 6 nov. 2006a.
- \_\_\_\_\_. **Triplist - Southeastern Brazil**. Disponível em: <<http://www.fieldguides.com/2004sebrasil.htm>>. Acesso em: 6 nov. 2006b.
- \_\_\_\_\_. **Triplist - Southeastern Brazil**. Disponível em: <<http://www.fieldguides.com/2005sebrasil.htm>>. Acesso em: 6 nov. 2006c.
- WILLIS, E. O.; ONIKI, Y. Levantamento preliminar de aves em treze áreas do Estado de São Paulo. **Rev. Brasil. Biol.**, Rio de Janeiro, v. 41, p. 121-135, 1981.
- \_\_\_\_\_. **Nomes gerais para as aves brasileiras**. Américo Brasiliense: Gráfica da região, 1991. 55 p.
- \_\_\_\_\_. Birds of Santa Teresa, Espírito Santo, Brazil: do humans add or subtract species? **Pap. Avulsos Zool. (São Paulo)**, São Paulo, v. 42, p. 193-264, 2002.
- \_\_\_\_\_. **Aves do Estado de São Paulo**. Rio Claro: Divisa, 2003. 398 p.

ANEXO I – Aves registradas no Parque Estadual Carlos Botelho. Autores dos primeiros registros: C = espécies com exemplares coletados e depositados no MZUSP; W = Willis & Oniki (1981, 2003); Y = Yamashita (Willis & Oniki, 2003); B = Barbosa (Figueiredo & Custodio Filho, 2003); PF = Pacheco & Fonseca (2002); S = Santos (2001); PS = Pedrocchi *et al.* (2002); HR = Whitney & Rowlett (2003). *Status* de Conservação no Estado de São Paulo (São Paulo, 1998): CP = criticamente em perigo; EP = em perigo; VU = vulnerável.

Ordem/ Família/ Nome científico	Nome Popular	Registro	Status
Tinamiformes Huxley, 1872			
Tinamidae Gray, 1840			
<i>Tinamus solitarius</i> (Vieillot, 1819)	macuco	C	VU
<i>Crypturellus obsoletus</i> (Temminck, 1815)	inhambu-guaçu	W	
<i>Crypturellus noctivagus</i> (Wied, 1820)	zabelê	W	CP
<i>Crypturellus tataupa</i> (Temminck, 1815)	inhambu-chintã	W	
Anseriformes Linnaeus, 1758			
Anatidae Leach, 1820			
<i>Amazonetta brasiliensis</i> (Gmelin, 1789)	ananaí	PF	
Galliformes Linnaeus, 1758			
Cracidae Rafinesque, 1815			
<i>Penelope obscura</i> Temminck, 1815	jacuguaçu	W	
<i>Aburria jacutinga</i> (Spix, 1825)	jacutinga	C	CP
Odontophoridae Gould, 1844			
<i>Odontophorus capueira</i> (Spix, 1825)	uru-capueira	W	
Podicipediformes Fürbringer, 1888			
Podicipedidae Bonaparte, 1831			
<i>Tachybaptus dominicus</i> (Linnaeus, 1766)	mergulhão-pompom	W	
Ciconiiformes Bonaparte, 1854			
Ardeidae Leach, 1820			
<i>Butorides striata</i> (Linnaeus, 1758)	socozinho	W	
<i>Ardea alba</i> Linnaeus, 1758	garça-branca-grande	PF	
<i>Syrigma sibilatrix</i> (Temminck, 1824)	maria-faceira	PF	
<i>Egretta thula</i> (Molina, 1782)	garcinha-branca	PS	
Cathartiformes Seebohm, 1890			
Cathartidae Lafresnaye, 1839			
<i>Cathartes aura</i> (Linnaeus, 1758)	urubu-de-cabeça-vermelha	W	
<i>Coragyps atratus</i> (Bechstein, 1793)	urubu-preto	W	

continua



## continuação – ANEXO I

Ordem/ Família/ Nome científico	Nome popular	Registro	Status
Falconiformes Bonaparte, 1831			
Accipitridae Vigors, 1824			
<i>Elanoides forficatus</i> (Linnaeus, 1758)	gavião-tesoura	W	
<i>Harpagus diodon</i> (Temminck, 1823)	gavião-bombachinha	W	
<i>Accipiter superciliosus</i> (Linnaeus, 1766)	gavião-miudinho	B	
<i>Accipiter striatus</i> Vieillot, 1808	gavião-miúdo	B	
<i>Accipiter bicolor</i> (Vieillot, 1817)	gavião-bombacha	PF	
<i>Leucopternis lacernulatus</i> (Temminck, 1827)	gavião-pombo-pequeno	HR	CP
<i>Leucopternis polionotus</i> (Kaup, 1847)	gavião-pombo-grande	W	VU
<i>Harpophalioetus coronatus</i> (Vieillot, 1817)	águia-cinzenta	HR	CP
<i>Pernohierax leucorrhous</i> (Quoy & Gaimard, 1824)	gavião-de-sobre-branco	W	
<i>Rupornis magnirostris</i> (Gmelin, 1788)	gavião-carijó	W	
<i>Buteo brachyurus</i> Vieillot, 1816	gavião-de-cauda-curta	W	
<i>Spizaetus melanoleucus</i> (Vieillot, 1816)	gavião-pato	PS	EP
<i>Spizaetus tyrannus</i> (Wied, 1820)	gavião-pega-macaco	W	VU
<i>Spizaetus ornatus</i> (Daudin, 1800)	gavião-de-penacho	W	CP
Falconidae Leach, 1820			
<i>Caracara plancus</i> (Miller, 1777)	caracará	W	
<i>Milvago chimachima</i> (Vieillot, 1816)	carrapateiro	W	
<i>Herpetotheres cachinnans</i> (Linnaeus, 1758)	acauã	W	
<i>Micrastur ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	falcão-caburé	W	
<i>Falco sparverius</i> Linnaeus, 1758	quiriquiri	C	
Gruiformes Bonaparte, 1854			
Rallidae Rafinesque, 1815			
<i>Aramides saracura</i> (Spix, 1825)	saracura-do-brejo	W	
<i>Laterallus melanophaius</i> (Vieillot, 1819)	sanã-parda	W	
<i>Porzana albicollis</i> (Vieillot, 1819)	sanã-carijó	PF	
<i>Pardirallus nigricans</i> (Vieillot, 1819)	saracura-preta	B	
<i>Gallinula chloropus</i> (Linnaeus, 1758)	galinha-d'água	B	
Cariamidae Bonaparte, 1850			
<i>Cariama cristata</i> (Linnaeus, 1766)	seriema	B	
Charadriiformes Huxley, 1867			
Jacanidae Chenu & Des Murs, 1854			
<i>Jacana jacana</i> (Linnaeus, 1766)	jaçanã	B	
Charadriidae Leach, 1820			
<i>Vanellus chilensis</i> (Molina, 1782)	quero-quero	B	
Columbiformes Latham, 1790			

continua

## continuação – ANEXO I

Ordem/ Família/ Nome científico	Nome popular	Registro	Status
Columbidae Leach, 1820			
<i>Columbina talpacoti</i> (Temminck, 1811)	rolinha-roxa	C	
<i>Patagioenas picazuro</i> (Temminck, 1813)	pomba-asa-branca	W	
<i>Patagioenas cayennensis</i> (Bonaterre, 1792)	pomba-galega	PF	
<i>Patagioenas plumbea</i> (Vieillot, 1818)	pomba-amargosa	W	
<i>Zenaida auriculata</i> (Des Murs, 1847)	avoante	W	
<i>Leptotila verreauxi</i> Bonaparte, 1855	juriti-pupu	C	
<i>Leptotila rufaxilla</i> (Richard & Bernard, 1792)	juriti-gemeadeira	W	
<i>Geotrygon montana</i> (Linnaeus, 1758)	juriti-piranga	W	
Psittaciformes Wagler, 1830			
Psittacidae Rafinesque, 1815			
<i>Pyrrhura frontalis</i> (Vieillot, 1817)	tiriba-de-testa-vermelha	C	
<i>Forpus xanthopterygius</i> (Spix, 1824)	tuim-de-asa-azul	W	
<i>Brotogeris tirica</i> (Gmelin, 1788)	periquito-rico	W	
<i>Pionopsitta pileata</i> (Scopoli, 1769)	cuiú-cuiú	W	VU
<i>Pionus maximiliani</i> (Kuhl, 1820)	maitaca-verde	C	
<i>Tricharia malachitacea</i> (Spix, 1824)	sabiaca	W	CP
Cuculiformes Wagler, 1830			
Cuculidae Leach, 1820			
<i>Coccyzus euleri</i> Cabanis, 1873	papa-lagarta-de-euler	HR	EP
<i>Piaya cayana</i> (Linnaeus, 1766)	alma-de-gato	W	
<i>Crotophaga ani</i> Linnaeus, 1758	anu-preto	W	
<i>Guira guira</i> (Gmelin, 1788)	anu-branco	W	
<i>Tapera naevia</i> (Linnaeus, 1766)	saci-do-campo	W	
Strigiformes Wagler, 1830			
Tytonidae Mathews, 1912			
<i>Tyto alba</i> (Scopoli, 1769)	suindara	PS	
Strigidae Leach, 1820			
<i>Megascops choliba</i> (Vieillot, 1817)	corujinha-de-orelha	W	
<i>Pulsatrix koeniswaldiana</i> (Bertoni & Bertoni, 1901)	coruja-de-garganta-branca	W	
<i>Athene cunicularia</i> (Molina, 1782)	coruja-buraqueira	W	
Caprimulgiformes Ridgway, 1881			
Nyctibiidae Chenu & Des Murs, 1851			
<i>Nyctibius griseus</i> (Gmelin, 1789)	urutau-comum	W	

continua

## continuação – ANEXO I

Ordem/ Família/ Nome científico	Nome popular	Registro	Status
Caprimulgidae Vigors, 1825			
<i>Lurocalis semitorquatus</i> (Gmelin, 1789)	tuju	W	
<i>Nyctidromus albicollis</i> (Gmelin, 1789)	curiango-comum	W	
<i>Hydropsalis torquata</i> (Gmelin, 1789)	curiango-tesoura	W	
<i>Macropsalis forcipata</i> (Nitzsch, 1840)	curiango-tesourão	W	
Apodiformes Peters, 1940			
Apodidae Olphe-Galliard, 1887			
<i>Streptoprocne zonaris</i> (Shaw, 1796)	taperuçu-de-coleira-branca	W	
<i>Chaetura cinereiventris</i> Sclater, 1862	taperá-de-barriga-cinza	W	
<i>Chaetura meridionalis</i> Hellmayr, 1907	tapera-do-temporal	S	
<i>Panyptila cayennensis</i> (Gmelin, 1789)	taperá-tesoura	W	
Trochilidae Vigors, 1825			
<i>Ramphodon naevius</i> (Dumont, 1818)	beija-flor-rajado	W	
<i>Glaucis hirsutus</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-besourão	W	
<i>Phaethornis squalidus</i> (Temminck, 1822)	rabo-branco-pequeno	W	
<i>Phaethornis eurynome</i> (Lesson, 1832)	rabo-branco-de-garganta-rajada	W	
<i>Eupetomena macroura</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-tesoura	B	
<i>Aphantochroa cirrochloris</i> (Vieillot, 1818)	beija-flor-cinza	W	
<i>Florisuga fusca</i> (Vieillot, 1817)	beija-flor-preto	W	
<i>Anthracothorax nigricollis</i> (Vieillot, 1817)	beija-flor-de-veste-preta	W	
<i>Lophornis chalybeus</i> (Vieillot, 1823)	topetinho-verde	W	
<i>Chlorostilbon lucidus</i> (Shaw, 1812)	esmeralda-de-bico-vermelho	W	
<i>Thalurania glaucopis</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-de-fronte-violeta	C	
<i>Hylocharis cyanus</i> (Vieillot, 1818)	beija-flor-roxo	W	
<i>Leucochloris albicollis</i> (Vieillot, 1818)	beija-flor-de-papo-branco	C	
<i>Amazilia versicolor</i> (Vieillot, 1818)	beija-flor-de-banda-branca	C	
<i>Amazilia fimbriata</i> (Gmelin, 1788)	beija-flor-de-garganta-verde	W	
<i>Clytolaema rubricauda</i> (Boddaert, 1783)	beija-flor-rubi	C	
<i>Calliphlox amethystina</i> (Boddaert, 1783)	estrelinha-ametista	C	
Trogoniformes A. O. U., 1886			
Trogonidae Lesson, 1828			
<i>Trogon viridis</i> Linnaeus, 1766	surucuá-de-barriga-dourada	C	
<i>Trogon surrucura</i> Vieillot, 1817	surucuá-variado	C	
<i>Trogon rufus</i> Gmelin, 1788	surucuá-de-barriga-amarela	W	
Coraciiformes Forbes, 1844			

continua

## continuação – ANEXO I

Ordem/ Família/ Nome científico	Nome popular	Registro	Status
Alcedinidae Rafinesque, 1815 <i>Ceryle torquatus</i> (Linnaeus, 1766) <i>Chloroceryle americana</i> (Gmelin, 1788) <i>Chloroceryle inda</i> (Linnaeus, 1766)	martim-pescador-grande martim-pescador-pequeno martim-pescador-da-mata	W W W	
Momotidae Gray, 1840 <i>Baryphthengus ruficapillus</i> (Vieillot, 1818)	juruva-verde	W	
Galbuliformes Fürbringer, 1888			
Bucconidae Horsfield, 1821 <i>Notharchus swainsoni</i> (Gray, 1846) <i>Nystalus chacuru</i> (Vieillot, 1816) <i>Malacoptila striata</i> (Spix, 1824)	macuru-de-barriga-ruiva fevereiro barbudo-rajado	W W W	
Piciformes Meyer & Wolf, 1810			
Ramphastidae Vigors, 1825 <i>Ramphastos vitellinus</i> Lichtenstein, 1823 <i>Ramphastos dicolorus</i> Linnaeus, 1766 <i>Selenidera maculirostris</i> (Lichtenstein, 1823) <i>Pteroglossus bailloni</i> (Vieillot, 1819)	tucano-de-bico-preto tucano-de-bico-verde saripoca-de-bico-riscado araçari-banana	W W W W	
Picidae Leach, 1820 <i>Picumnus temminckii</i> Lafresnaye, 1845 <i>Melanerpes candidus</i> (Otto, 1796) <i>Melanerpes flavifrons</i> (Vieillot, 1818) <i>Veniliornis spilogaster</i> (Wagler, 1827) <i>Piculus flavigula</i> (Boddaert, 1783) <i>Piculus aurulentus</i> (Temminck, 1821) <i>Colaptes melanochloros</i> (Gmelin, 1788) <i>Colaptes campestris</i> (Vieillot, 1818) <i>Celeus flavescens</i> (Gmelin, 1788) <i>Dryocopus galeatus</i> (Temminck, 1822) <i>Dryocopus lineatus</i> (Linnaeus, 1766) <i>Campephilus robustus</i> (Lichtenstein, 1818)	picapau-anão-de-coleira picapau-branco benedito picapau-manchado picapau-bufador picapau-verde-dourado picapau-carijó picapau-do-campo picapau-velho picapau-de-cara-canela picapau-de-banda-branca picapau-rei	W B C C W C C C W Y W W	CP
Passeriformes Linné, 1758			
Thamnophilidae Swainson, 1824 <i>Hypoedaleus guttatus</i> (Vieillot, 1816) <i>Batara cinerea</i> (Vieillot, 1819) <i>Mackenziaena leachii</i> (Such, 1825) <i>Mackenziaena severa</i> (Lichtenstein, 1823)	chocão-carijó matracão borralhara-assobiadora borralhara-preta	W W W W	

continua

## continuação – ANEXO I

Ordem/ Família/ Nome científico	Nome popular	Registro	Status
Thamnophilidae Swainson, 1824			
<i>Biatas nigropectus</i> (Lafresnaye, 1850)	choca-da-taquara	B	CP
<i>Thamnophilus caerulescens</i> Vieillot, 1816	choca-da-mata	W	
<i>Thamnophilus ruficapillus</i> Vieillot, 1816	choca-boné-ruivo	W	
<i>Dysithamnus stictothorax</i> (Temminck, 1823)	choquinha-de-peito-pintado	W	
<i>Dysithamnus mentalis</i> (Temminck, 1823)	choquinha-lisa	C	
<i>Dysithamnus xanthopterus</i> Burmeister, 1856	choquinha-de-asa-ferrugem	W	
<i>Myrmotherula gularis</i> (Spix, 1825)	choquinha-estrelada	W	
<i>Myrmotherula unicolor</i> (Menetries, 1835)	choquinha-cinzenta	W	VU
<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i> (Temminck, 1822)	chorozinho-de-asa-ruiva	W	
<i>Dryophila ferruginea</i> (Temminck, 1822)	dituí	W	
<i>Dryophila rubricollis</i> (Bertoni, 1901)	trovoada-de-bertoni	W	
<i>Dryophila ochropyga</i> (Hellmayr, 1906)	trovoada-ocre	W	
<i>Dryophila malura</i> (Temminck, 1825)	trovoada-carijó	W	
<i>Dryophila squamata</i> (Lichtenstein, 1823)	pintadinho	W	
<i>Terenura maculata</i> (Wied, 1831)	zidedê-do-sul	W	
<i>Pyriglena leucoptera</i> (Vieillot, 1818)	olho-de-fogo-do-sul	W	
<i>Myrmeciza squamosa</i> Pelzeln, 1868	formigueiro-da-grota	W	
Conopophagidae Sclater & Salvin, 1873			
<i>Conopophaga lineata</i> (Wied, 1831)	chupa-dente-marrom	C	
<i>Conopophaga melanops</i> (Vieillot, 1818)	chupa-dente-de-máscara	W	
Grallariidae Sclater & Salvin, 1873			
<i>Grallaria varia</i> (Boddaert, 1783)	tovacuçu-malhado	W	
<i>Hylopezus nattereri</i> (Pinto, 1937)	torom-malhado	W	
Rhinocryptidae Wetmore, 1930			
<i>Psilorhamphus guttatus</i> (Ménétriès, 1835)	macuquinho-pintado	W	
<i>Merulaxis ater</i> Lesson, 1830	bigodudo-preto	W	
<i>Scytalopus spelunca</i> (Ménétriès, 1835)	macuquinho-serrano	W	
<i>Scytalopus indigoticus</i> (Wied, 1831)	macuquinho-perereca	W	
Formicariidae Gray, 1840			
<i>Formicarius colma</i> Boddaert, 1783	pinto-da-mata-coroado	W	
<i>Chamaeza campanisona</i> (Lichtenstein, 1823)	tovaca-campainha	C	
Scleruridae Swainson, 1827			
<i>Sclerurus scansor</i> (Ménétriès, 1835)	vira-folha-vermelho	W	
Dendrocolaptidae Gray, 1840			
<i>Dendrocincla turdina</i> (Lichtenstein, 1820)	arapaçu-liso	W	
<i>Sittasomus griseicapillus</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-verde	C	
<i>Xiphocolaptes albicollis</i> (Vieillot, 1818)	cochi-de-garganta-branca	W	

continua

## continuação – ANEXO I

Ordem/ Família/ Nome científico	Nome popular	Registro	Status
Dendrocolaptidae Gray, 1840			
<i>Dendrocolaptes platyrostris</i> Spix, 1825	arapaçu-de-bico-preto	C	
<i>Xiphorhynchus fuscus</i> (Vieillot, 1818)	arapaçu-rajado	W	
<i>Lepidocolaptes falcinellus</i> (Cabanis & Heine, 1859)	arapaçu-escamoso-do-sul	C	
<i>Campylorhamphus falcularius</i> (Vieillot, 1822)	arapaçu-alfange	W	
Furnariidae Gray, 1840			
<i>Furnarius rufus</i> (Gmelin, 1788)	joão-de-barro	W	
<i>Synallaxis ruficapilla</i> Vieillot, 1819	pichororé	W	
<i>Synallaxis spixi</i> Sclater, 1856	joão-tenenem	W	
<i>Cranioleuca pallida</i> (Wied, 1831)	joão-pálido	W	
<i>Certhiaxis cinnamomeus</i> (Gmelin, 1788)	joão-do-brejo	PF	
<i>Phacellodomus ferrugineigula</i> (Pelzeln, 1858)	joão-botina	HR	
<i>Anabacerthia amaurotis</i> (Temminck, 1823)	limpa-folha-miúdo	W	
<i>Syndactyla rufosuperciliata</i> (Lafresnaye, 1832)	limpa-folha-quiete	W	
<i>Philydor lichtensteini</i> Cabanis & Heine, 1859	limpa-folha-de-coroa-cinza	W	
<i>Philydor atricapillus</i> (Wied, 1821)	limpa-folha-coroado	C	
<i>Philydor rufum</i> (Vieillot, 1818)	limpa-folha-de-testa-canela	W	
<i>Anabazenops fuscus</i> (Vieillot, 1816)	limpa-folha-de-coleira	W	
<i>Cichocolaptes leucophrus</i> (Jardine & Selby, 1830)	limpa-folha-gritador	W	
<i>Automolus leucophthalmus</i> (Wied, 1821)	barranqueiro-de-olho-branco	W	
<i>Lochmias nematura</i> (Lichtenstein, 1823)	joão-de-riacho	W	
<i>Heliobletus contaminatus</i> Berlepsch, 1885	trepadorzinho	W	
<i>Xenops minutus</i> (Sparrman, 1788)	bico-virado-miúdo	W	
<i>Xenops rutilans</i> Temminck, 1821	bico-virado-carijó	W	
Tyrannidae Vigors, 1825			
<i>Mionectes rufiventris</i> Cabanis, 1846	abre-asa-de-cabeça-cinza	W	
<i>Leptopogon amaurocephalus</i> Tschudi, 1846	abre-asa-cabeçudo	W	
<i>Hemitriccus diops</i> (Temminck, 1822)	maria-de-olho-falso	W	
<i>Hemitriccus orbitatus</i> (Wied, 1831)	maria-tiririzinha	PF	
<i>Hemitriccus nidipendulus</i> (Wied, 1831)	maria-verdinha	C	
<i>Poecilotriccus plumbeiceps</i> (Lafresnaye, 1846)	tororó	W	
<i>Todirostrum poliocephalum</i> (Wied, 1831)	ferreirinho-teque-teque	W	
<i>Phyllomyias fasciatus</i> (Thunberg, 1822)	poaieiro-triste	W	
<i>Phyllomyias griseocapilla</i> Sclater, 1862	poaieiro-serrano	W	
<i>Myiopagis caniceps</i> (Swainson, 1835)	maria-da-copa	W	
<i>Elaenia flavogaster</i> (Thunberg, 1822)	maria-é-dia	W	
<i>Elaenia albiceps</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	guaracava-de-crista-branca	W	
<i>Elaenia obscura</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	guaracava-de-óculos	C	
<i>Camptostoma obsoletum</i> (Temminck, 1824)	risadinha	PF	
<i>Serpophaga subcristata</i> (Vieillot, 1817)	alegrinho-do-leste	C	
<i>Phylloscartes ventralis</i> (Temminck, 1824)	borboletinha	C	

continua

## continuação – ANEXO I

Ordem/ Família/ Nome científico	Nome popular	Registro	Status
Tyrannidae Vigors, 1825			
<i>Phylloscartes paulista</i> Ihering & Ihering, 1907	não-pode-parar	W	VU
<i>Phylloscartes oustaleti</i> (Sclater, 1887)	treme-rabo	W	
<i>Phylloscartes sylviolus</i> (Cabanis & Heine, 1859)	maria-pequena	W	
<i>Myiornis auricularis</i> (Vieillot, 1818)	maria-cigarra	W	
<i>Tolmomyias sulphurescens</i> (Spix, 1825)	bico-chato-de-orelha-preta	W	
<i>Platyrinchus mystaceus</i> Vieillot, 1818	patinho-de-garganta-branca	W	
<i>Platyrinchus leucorhynchus</i> Wied, 1831	patinho-de-asa-castanha	W	EP
<i>Onychorhynchus swainsoni</i> (Pelzeln, 1858)	maria-lecre	W	EP
<i>Myiophobus fasciatus</i> (Statius Muller, 1776)	felipe-de-peito-riscado	W	
<i>Myiobius barbatus</i> (Gmelin, 1789)	assanhadinho-de-peito-dourado	W	
<i>Hirundinea ferruginea</i> (Gmelin, 1788)	gibão-de-couro	W	
<i>Lathrotriccus eulerei</i> (Cabanis, 1868)	enferrujado	W	
<i>Contopus cinereus</i> (Spix, 1825)	piui-cinza	W	
<i>Knipolegus cyanirostris</i> (Vieillot, 1818)	maria-preta-pequena	B	
<i>Satrapa icterophrys</i> (Vieillot, 1818)	suiriri-pequeno	W	
<i>Muscipipra vetula</i> (Lichtenstein, 1823)	tesourinha-cinza	W	
<i>Arundinicola leucocephala</i> (Linnaeus, 1764)	maria-velhinha	PF	
<i>Colonia colonus</i> (Vieillot, 1818)	maria-viuvinha	W	
<i>Machetornis rixosa</i> (Vieillot, 1819)	suiriri-cavaleiro	W	
<i>Legatus leucophaeus</i> (Vieillot, 1818)	bentevi-pirata	W	
<i>Myiozetetes similis</i> (Spix, 1825)	bentevi-de-coroa-vermelha	W	
<i>Pitangus sulphuratus</i> (Linnaeus, 1766)	bentevi-verdadeiro	W	
<i>Conopias trivirgatus</i> (Wied, 1831)	bentevi-de-três-riscas	W	
<i>Myiodynastes maculatus</i> (Statius Muller, 1776)	bentevi-rajado	W	
<i>Megarynchus pitangua</i> (Linnaeus, 1766)	neinei	W	
<i>Empidonomus varius</i> (Vieillot, 1818)	bentevi-peitica	W	
<i>Tyrannus melancholicus</i> Vieillot, 1819	suiriri-tropical	W	
<i>Tyrannus savana</i> Vieillot, 1808	tesourinha-do-campo	W	
<i>Sirystes sibilator</i> (Vieillot, 1818)	maria-assobiadeira	W	
<i>Myiarchus swainsoni</i> Cabanis & Heine, 1859	maria-irré	W	
<i>Myiarchus ferox</i> (Gmelin, 1789)	maria-cavaleira	B	
<i>Ramphotrigon megacephalum</i> (Swainson, 1835)	maria-cabeçuda	W	
<i>Attila phoenicurus</i> Pelzeln, 1868	tinguaçu-castanho	W	
<i>Attila rufus</i> (Vieillot, 1819)	tinguaçu-de-cabeça-cinza	W	
Oxyruncidae Ridgway, 1906			
<i>Oxyruncus cristatus</i> Swainson, 1821	bico-agudo	W	
Cotingidae Bonaparte, 1849			
<i>Phibalura flavirostris</i> Vieillot, 1816	tesourinha-da-mata	W	EP
<i>Carpornis cucullata</i> (Swainson, 1821)	corocochó	C	
<i>Carpornis melanocephala</i> (Wied, 1820)	cochó	W	CP

continua

## continuação – ANEXO I

Ordem/ Família/ Nome científico	Nome popular	Registro	Status
Cotingidae Bonaparte, 1849			
<i>Procnias nudicollis</i> (Vieillot, 1817)	araponga	W	VU
<i>Lipaugus lanioides</i> (Lesson, 1844)	cricrió-suisso	W	VU
<i>Pyroderus scutatus</i> (Shaw, 1792)	pavó	W	EP
Pipridae Rafinesque, 1815			
<i>Neopelma chrysolophum</i> Pinto, 1944	fruchu-serrano	W	
<i>Piprites chloris</i> (Temminck, 1822)	caneleirinho-cantor	W	
<i>Ilicura militaris</i> (Shaw & Nodder, 1809)	tangarazinho	W	
<i>Manacus manacus</i> (Linnaeus, 1766)	rendeira-branca	W	
<i>Chiroxiphia caudata</i> (Shaw & Nodder, 1793)	tangará-dançarino	C	
Tityridae Gray, 1840			
<i>Schiffornis virescens</i> (Lafresnaye, 1838)	flautim-verde	W	
<i>Tityra inquisitor</i> (Lichtenstein, 1823)	araponguinha-de-cara-preta	B	
<i>Tityra cayana</i> (Linnaeus, 1766)	araponguinha-de-rabo-preto	W	
<i>Pachyramphus castaneus</i> (Jardine & Selby, 1827)	caneleiro-castanho	W	
<i>Pachyramphus polychopterus</i> (Vieillot, 1818)	caneleiro-preto	W	
<i>Pachyramphus marginatus</i> (Lichtenstein, 1823)	caneleiro-bordado	W	
<i>Pachyramphus validus</i> (Lichtenstein, 1823)	caneleiro-de-crista	W	
Vireonidae Swainson, 1837			
<i>Cyclarhis gujanensis</i> (Gmelin, 1789)	pitiguari	C	
<i>Vireo olivaceus</i> (Linnaeus, 1766)	juruviara-oliva	W	
<i>Hylophilus poicilotis</i> Temminck, 1822	vite-vite-coroado	W	
Corvidae Leach, 1820			
<i>Cyanocorax caeruleus</i> (Vieillot, 1818)	gralha-azul	W	
Hirundinidae Rafinesque, 1815			
<i>Tachycineta leucorrhoa</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-de-frente-branca	W	
<i>Progne subis</i> (Linnaeus, 1758)	andorinha-azul	B	
<i>Progne chalybea</i> (Gmelin, 1789)	andorinha-grande	W	
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-azul-e-branca	W	
<i>Neochelidon tibialis</i> (Cassin, 1853)	andorinha-de-coxa-branca	W	
<i>Stelgidopteryx ruficollis</i> (Vieillot, 1817)	andorinha-serradora-do-sul	W	
<i>Hirundo rustica</i> Linnaeus, 1758	andorinha-da-chaminé	PF	
Troglodytidae Swainson, 1831			
<i>Thryothorus longirostris</i> Vieillot, 1819	garrincha-açu	W	
<i>Troglodytes musculus</i> Naumann, 1823	corruíra-de-casa	W	
Poliptilidae Baird, 1858			
<i>Ramphocaenus melanurus</i> Vieillot, 1819	balança-rabo-de-bico-longo	W	

continua



## continuação – ANEXO I

Ordem/ Família/ Nome científico	Nome popular	Registro	Status
Turdidae Rafinesque, 1815			
<i>Platycichla flavipes</i> (Vieillot, 1818)	sabiá-una	W	
<i>Turdus rufiventris</i> Vieillot, 1818	sabiá-laranjeira	W	
<i>Turdus leucomelas</i> Vieillot, 1818	sabiá-de-cabeça-cinza	W	
<i>Turdus amaurochalinus</i> Cabanis, 1850	sabiá-poca	C	
<i>Turdus albicollis</i> Vieillot, 1818	sabiá-coleira	W	
Mimidae Bonaparte, 1853			
<i>Mimus saturninus</i> (Lichtenstein, 1823)	tejo-do-campo	W	
Motacillidae Horsfield, 1821			
<i>Anthus lutescens</i> Pucheran, 1855	caminheiro-zumbidor	W	
Coerebidae d'Orbigny & Lafresnaye, 1838			
<i>Coereba flaveola</i> (Linnaeus, 1758)	cambacica	W	
Thraupidae Cabanis, 1847			
<i>Orchesticus abeillei</i> (Lesson, 1839)	tié-castanho	C	
<i>Schistochlamys ruficapillus</i> (Vieillot, 1817)	tié-veludo	W	
<i>Cissopis leverianus</i> (Gmelin, 1788)	tietinga	W	
<i>Orthogonys chloricterus</i> (Vieillot, 1819)	catirumbava	W	
<i>Trichothraupis melanops</i> (Vieillot, 1818)	tié-de-topete	W	
<i>Habia rubica</i> (Vieillot, 1817)	tié-da-mata	W	
<i>Tachyphonus cristatus</i> (Linnaeus, 1766)	tié-galo	W	
<i>Tachyphonus coronatus</i> (Vieillot, 1822)	gurundi	C	
<i>Ramphocelus bresilius</i> (Linnaeus, 1766)	tié-sangue	W	
<i>Thraupis sayaca</i> (Linnaeus, 1766)	sanhaço-cinza	C	
<i>Thraupis cyanopectera</i> (Vieillot, 1817)	sanhaço-da-serra	C	
<i>Thraupis ornata</i> (Sparman, 1789)	sanhaço-rei	C	
<i>Thraupis palmarum</i> (Wied, 1823)	sanhaço-do-coqueiro	W	
<i>Stephanophorus diadematus</i> (Temminck, 1823)	sanhaço-frade	C	
<i>Pipraeidea melanonota</i> (Vieillot, 1819)	saíra-viúva	W	
<i>Tangara seledon</i> (Statius Muller, 1776)	saíra-de-sete-cores	W	
<i>Tangara cyanocephala</i> (Statius Muller, 1776)	saíra-militar	W	
<i>Tangara desmaresti</i> (Vieillot, 1819)	saíra-da-serra	C	
<i>Tangara cayana</i> (Linnaeus, 1766)	saíra-cabocla	B	
<i>Tersina viridis</i> (Illiger, 1811)	saí-andorinha	W	
<i>Dacnis nigripes</i> Pelzeln, 1856	saí-de-perna-preta	W	EP
<i>Dacnis cayana</i> (Linnaeus, 1766)	saí-azul	W	
<i>Chlorophanes spiza</i> (Linnaeus, 1758)	saí-verde	W	
<i>Hemithraupis ruficapilla</i> (Vieillot, 1818)	saíra-ferrugem	C	

continua

## continuação – ANEXO I

Ordem/ Família/ Nome científico	Nome popular	Registro	Status
Emberizidae Vigors, 1825			
<i>Zonotrichia capensis</i> (Statius Muller, 1776)	tico-tico-verdadeiro	W	
<i>Ammodramus humeralis</i> (Bosc, 1792)	tico-tico-do-campo	W	
<i>Haplospiza unicolor</i> Cabanis, 1851	catatau	W	
<i>Sicalis flaveola</i> (Linnaeus, 1766)	canário-da-terra	C	
<i>Emberizoides herbicola</i> (Vieillot, 1817)	tibirro-do-campo	W	
<i>Volatinia jacarina</i> (Linnaeus, 1766)	tiziu	W	
<i>Sporophila frontalis</i> (Verreaux, 1869)	pichochó	W	CP
<i>Sporophila falcirostris</i> (Temminck, 1820)	papa-capim-da-taquara	HR	CP
<i>Sporophila lineola</i> (Linnaeus, 1758)	bigodinho	W	
<i>Sporophila caerulescens</i> (Vieillot, 1823)	coleirinha	W	
<i>Amaurospiza moesta</i> (Hartlaub, 1853)	cigarrinha-da-taquara	B	VU
<i>Tiaris fuliginosus</i> (Wied, 1830)	cigarrinha-do-coqueiro	W	
<i>Arremon semitorquatus</i> Swainson, 1838	tico-tico-de-coleira-falha	W	
Cardinalidae Ridgway, 1901			
<i>Saltator fuliginosus</i> (Daudin, 1800)	bico-de-pimenta	C	
<i>Saltator similis</i> d'Orbigny & Lafresnaye, 1837	trinca-ferro-de-asa-verde	W	
<i>Cyanoloxia glaucocerulea</i> (d'Orbigny & Lafresnaye, 1837)	azulinho-do-sul	W	
<i>Cyanocompsa brissonii</i> (Lichtenstein, 1823)	azulão-verdadeiro	C	VU
Parulidae Wetmore, Friedmann, Lincoln, Miller, Peters, van Rossem, Van Tyne & Zimmer 1947			
<i>Parula pitayumi</i> (Vieillot, 1817)	mariquita-do-sul	C	
<i>Geothlypis aequinoctialis</i> (Gmelin, 1789)	pia-cobra-do-sul	W	
<i>Basileuterus culicivorus</i> (Deppe, 1830)	pula-pula-coroado	C	
<i>Basileuterus hypoleucus</i> Bonaparte, 1830	pula-pula-pichito	W	
<i>Basileuterus leucoblepharus</i> (Vieillot, 1817)	pula-pula-assobiador	B	
<i>Phaeothlypis rivularis</i> (Wied, 1821)	pula-pula-ribeirinho	W	
Icteridae Vigors, 1825			
<i>Cacicus haemorrhous</i> (Linnaeus, 1766)	japiim-guaxe	W	
<i>Cacicus chrysopterus</i> (Vigors, 1825)	japiim-soldado	C	
<i>Gnorimopsar chopi</i> (Vieillot, 1819)	pássaro-preto	C	
<i>Molothrus bonariensis</i> (Gmelin, 1789)	chopim-gaudério	C	
<i>Sturnella supercilialis</i> (Bonaparte, 1850)	polícia-inglesa-do-sul	PF	
Fringillidae Leach, 1820			
<i>Carduelis magellanica</i> (Vieillot, 1805)	pintassilgo-de-cabeça-preta	B	
<i>Euphonia chlorotica</i> (Linnaeus, 1766)	vi-vi	S	
<i>Euphonia violacea</i> (Linnaeus, 1758)	gaturamo-verdadeiro	W	
<i>Euphonia pectoralis</i> (Latham, 1801)	ferro-velho	W	
<i>Chlorophonia cyanea</i> (Thunberg, 1822)	gaturamo-bandeira	HR	
Passeridae Rafinesque, 1815			
<i>Passer domesticus</i> (Linnaeus, 1758)	pardal-doméstico	W	